

ESPERA

Se, à noite, a tempestade amaldiçoa
A golpes de granizo, sob o vento,
Olvida o temporal, rude e violento
E confia-te à prece humilde e boa.

Enquanto a terra escura se esboroa,
Não te faças tristonho ou desatento...
O sol ressurgirá no firmamento,
Trazendo a luz que salva e aperfeiçoa.

Que a sublime esperança te acalente!
Se a dor te fere, amarguradamente,
Não suponhas no abismo o fim da estrada.

Ajuda, serve, crê e espera ainda...
A sementeira voltará mais linda
Quando raiar, de novo, a madrugada.

VALLADO ROSAS

ÍNDICE

	PÁGS.
APRESENTAÇÃO	8
CARTA-PREFÁCIO	5
PRIMEIRA PARTE	
Mensagens em prosa	
AGAR	
Comece hoje mesmo	9
Templo vivo	11
Desenvolvimento	13
Palavras à mocidade	15
ANDRÉ LUIS	
Se você ajudar	17
Pregação	19
Pequeno curso de vigilância	21
A oração	23
Reajuste e simplifique	25
Em Espiritismo	27
História ligeira	29
Compadece-te	31
Três importantes	33
ANICETO	
Oração dos aprendizes	35
AURA CELESTE	
Apelo de irmã	37